IV Congresso Internacional das **Licenciaturas** COINTER - PDVL 2017

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS REFLEXIVOS DAS PRÁTICAS DOCENTES

Apresentação: Relato de Experiência

Carlos Eduardo Maia da Silva¹; Amanda Venâncio da Costa²; Albertina Maria Ribeiro Brito de Araújo³

Introdução

Durante toda nossa formação escolar, somos preparados para ao concluir o ciclo de educação básica entramos no que chamamos de Ensino superior, ao ingressar neste nível de formação, o estudante universitário brasileiro conta ainda com a possibilidade de estender seus estudos a nível internacional. Tal realidade pode ser concretizada através dos programas de estudos internacionais, que são oriundos de convênios entre instituições de nível superior do Brasil e diversos países.

Neste trabalho iremos relatar a experiência de estudos a nível internacional através do programa de internacionalização intitulado de Mobilidade Acadêmica Internacional, este que está presente em grande parte das universidades brasileiras. Tendo como sujeitos da experiência alunos da Universidade Federal da Paraíba – UFPB que realizaram mobilidade acadêmica internacional no Instituto Politécnico de Bragança, instituição de nível superior de Portugal.

Relato de Experiência

A experiência ocorreu no período de 20 de fevereiro a 15 de julho de 2017, no IPB – Instituto Politécnico de Bragança, situado na cidade de Bragança – Portugal. Participaram da Mobilidade Internacional Acadêmica dois alunos, os mesmos são graduandos em Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal da Paraíba, campus III – Bananeiras/PB, a experiência se deu no curso de Educação Básica, com nível de graduação.

Foram cursados pelos alunos 4 componentes curriculares na instituição acolhedora, sendo intitulados como: Território Sociedade e cultura - TSC, Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem – PDS, Expressão Musical – EM e Introdução aos Estudos Literários – IEL. Os

¹ Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, carloseduardolimoero8@gmail.com

² Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, venancioamanda33@gmail.com

³ Professora Doutora, Universidade Federal da Paraíba, albertinari@hotmail.com

componentes mencionados fazem parte da grade curricular do 2º semestre do 1º ano do curso de Educação Básica.

Durante a experiência os alunos sentiram dificuldade de participar das aulas, tendo em vista que os professores baseiam suas aulas na reprodução de slides, os conteúdos são de conhecimento prévio apenas dos professores, o aluno tem conhecimento do assunto que será abordado na aula apenas no dia e no horário da aula.

Segundo Junges e Behrens (2015) “A docência universitária exige que, além de conhecimentos sobre a área específica de formação, o professor também atue sobre fundamentos pedagógicos do processo de ensino-aprendizagem”, sendo assim, os alunos consideram que as aulas são nos moldes da educação bancária, e que os professores se veem como donos do conhecimento.

No componente de EM não houve dificuldade na participação das aulas, deixando apenas a desejar por parte do docente da disciplina a discussão da relação da música com o desenvolvimento das crianças/alunos. Já no componente de PDS, a qualidade com que o conteúdo foi construído foi de grande valia para a formação dos pedagogos.

As avaliações para os alunos são extremamente diferentes das realizadas pelos seus professores na instituição de origem, segundo os alunos, nos componentes curriculares foram realizadas apenas avaliações no termino do período, considerando que em apenas dois componentes foram solicitados um trabalho além da prova final.

Considerações

Diante das experiências vivenciadas pelos alunos, consideramos que a prática docente do grupo que tivemos contato deve ser repensada e reavaliada. Pautar as aulas somente na exposição do conteúdo através da oralidade é tedioso para os alunos, além de não contribuir para a formação de profissionais críticos e reflexivos.

A experiência de formação internacional, nos mostrou que mesmo com todas as nossas dificuldades, o curso de pedagogia e as práticas docentes dos professores da UFPB – campus III nos prepara para sermos pedagogos críticos e flexivos diante da nossa realidade.

Referência

JUNGES, Kelen dos Santos; BEHRENS, Marilda Aparecida. Prática docente no Ensino Superior: a formação pedagógica como mobilizadora de mudança. **Perspectiva: Professor alfabetizador: formação, ensino e aprendizagem**, Florianópolis, v. 33, n. 1, p.285-317, 2015. Semestral. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/2175-795X.2014v33n1p285/31220>. Acesso em: 01 out. 2017.